

Utilização do Body Mapping como Instrumento de Avaliação de uma formação em Vigilância do Desenvolvimento Infantil

Vanessa M. Barros^{1*}, Patrícia C. S. Della Barba²

1. Estudante de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, bolsista IC-CNPq- PIBITI; *vanessaufscar10@yahoo.com

2. Terapeuta Ocupacional, Doutora em Educação Especial, Docente do curso de graduação e pós-graduação (PPGTO) em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos

Palavras Chave: *Body Mapping, Desenvolvimento Infantil, Terapia Ocupacional.*

Introdução

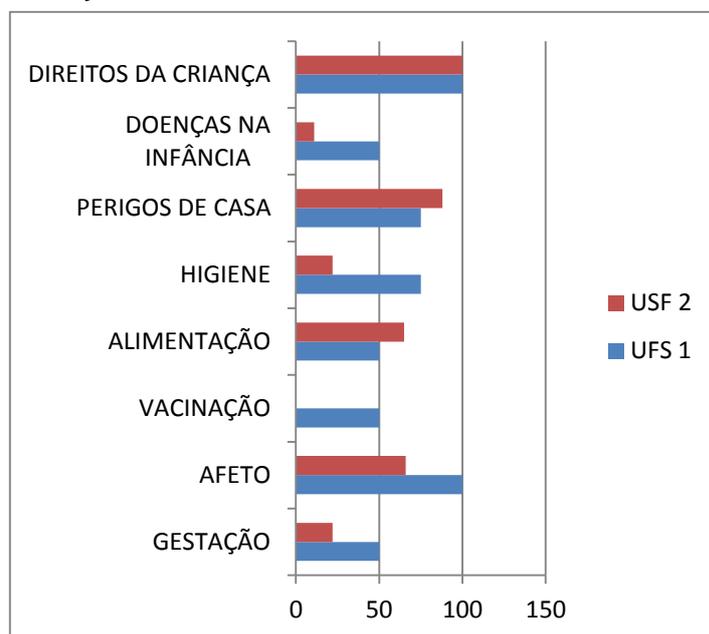
O ambiente enriquecido por situações estimuladoras somadas a uma efetiva orientação dos pais e cuidadores, beneficiará não somente a criança, mas também sua família, responsável pelos seus cuidados. Entretanto, déficits no desenvolvimento infantil poderão ocorrer se esse ambiente não for favorável. O projeto de extensão universitária "Formação de Agentes Comunitários de Saúde para a promoção de ações de vigilância do desenvolvimento infantil e melhoria da qualidade da atenção básica em saúde" desenvolvido desde 2010 por Della Barba, P.C.S., do Departamento de Terapia Ocupacional na Universidade Federal de São Carlos buscou avaliar as ações de vigilância do desenvolvimento infantil na atenção básica utilizando-se da cartilha "Toda hora é hora de cuidar". Para tanto, foram realizadas três etapas de capacitação junto a: 1. Estudantes de graduação do curso de Terapia Ocupacional, 2. Agentes Comunitários da Saúde (ACSs) e 3. Famílias usuárias dos serviços de unidades de saúde do município. Duas pesquisas analisaram os resultados do projeto de extensão, uma delas analisou as duas primeiras etapas (Figueiredo e Della Barba, 2012); e outra analisou a terceira etapa do projeto desenvolvido na área rural de São Carlos (Barros e Della Barba, 2013). Esta última apresentou como principais lacunas a metodologia escolhida que não foi suficientemente potente para demonstrar os conhecimentos das mães participantes, além da pouca discussão de alguns temas importantes para o cuidado integral à criança. O presente estudo expandiu a avaliação do impacto da cartilha para duas diferentes Unidades de Saúde da Família (USF) do município, que receberam a capacitação (USF1 e USF 2). Objetivou analisar a terceira etapa do projeto de extensão, ou seja, os reflexos da formação proporcionada pelos ACSs sobre a Vigilância do Desenvolvimento Infantil às famílias, utilizando uma nova metodologia, considerada inovadora na área da Terapia Ocupacional, o *Body Mapping*, com o intuito de mensurar além do impacto da capacitação a efetividade da metodologia.

Resultados e Discussão

Esse estudo possui caráter qualitativo. Foi aplicada uma avaliação em dois momentos distintos, uma antes da capacitação e outra após a capacitação sustentada pela necessidade de identificar as formas de cuidado e os conhecimentos prévios acerca do desenvolvimento infantil e as possíveis mudanças após a capacitação. Participaram da pesquisa 13 mães com idades entre 20 e 33 anos, usuárias de duas unidades de saúde do município de São Carlos. As reflexões das entrevistas na USF 1 dividiram-se entre as participantes, duas mães apontaram o direito da criança como temática de maior relevância e duas mães destacaram as discussões sobre o afeto. Já na USF

2 as temáticas de maior relevância foram alimentação e direitos da criança. Na comparação dos resultados das unidades foram mensurados quais temas tiveram maior impacto para possíveis mudanças no cuidado.

Tabela 1. Comparação das unidades de possíveis mudanças no cuidado identificadas com as entrevistas:



Os temas citados pelas mães relacionaram-se aos cuidados básicos e direitos de seus filhos enquanto crianças, o que pode estar relacionado à maneira como elas percebem a sua responsabilidade no cuidado integral e na vigilância do desenvolvimento infantil.

Conclusões

O presente estudo ilustra a possibilidade de diálogo entre os sujeitos envolvidos no processo, no qual foi valorizado o saber de cada um e ao mesmo tempo a construção e a revisão de conceitos. O *Body Mapping* proporcionou um novo método de explorar mudanças no cotidiano. Os aspectos terapêuticos e reflexivos da metodologia auxiliaram no aumento do interesse das participantes, e no reconhecimento das mesmas como colaboradoras em um projeto mutuamente benéfico e compartilhado. Pode-se mensurar assim, o impacto da capacitação para as cuidadoras participantes e a efetividade da metodologia escolhida como instrumento de avaliação.

Agradecimentos

